

NOME DA PROPONENTE

PROJETO VIVA + PERIFERIA

Fornecimento de equipamentos de apoio assistencial que proporcionem mais autonomia e qualidade de vida às pessoas idosas acamadas e domiciliadas, residentes nas periferias brasileiras.

PLANO DE TRABALHO

Proposta nº XXXX/2023

**Cidade, Estado.
Região do País
ANO**

IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE (COLOCAR DADOS ATUALIZADOS)

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Número da Proposta:
Valor Global:
Valor do Repasse:
Valor da Contrapartida:
Grupo de Natureza de Despesa:
Origem do Recurso:

PROponente

Proponente: Nome do Proponente
CNPJ: XXXXXXXXX
Endereço: Rua, Avenida ou Travessa; nº; CEP; Município; UF
Telefone: (XX) XXXX.XXXX
E-mail: XXXXX
Página web da Instituição: XXXXXX

RESPONSÁVEL LEGAL DO PROPONENTE

Cargo: Presidente(a)/Diretor(a)
Responsável legal da Instituição: nome
CPF: XXXX
RG: XXXX
Endereço: Rua, Avenida ou Travessa; nº; CEP; Município; UF
Telefone: (XX) XXXX.XXXX
E-mail: XXXXX

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PROPOSTA

Nome: XXXXXX
Função na Instituição: XXXXXX
Endereço: Rua, Avenida ou Travessa; nº; CEP; Município; UF
Telefone: (XX) XXXX.XXXX
E-mail: XXXXX

Sumário

APRESENTAÇÃO DO PROPONENTE	3
Capacidade técnica e operacional da proponente	3
PROBLEMA A SER RESOLVIDO.....	3
Área de abrangência	4
PÚBLICO-ALVO	4
Número de pessoas beneficiárias	5
JUSTIFICATIVA	5
Caracterização dos interesses recíprocos	6
OBJETO	6
Objetivo geral	7
Objetivos específicos	7
METAS E ETAPAS	7
PERÍODO DE EXECUÇÃO	7
Cronograma de execução.....	8
METODOLOGIA.....	8
Implementação de metas e etapas.....	8
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	10
RESULTADOS ESPERADOS	11
DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO.....	11
Recursos do Projeto	11
Precificação	12
Plano de aplicação detalhado	12
Plano de aplicação consolidado	13
Cronograma de desembolso	14

APRESENTAÇÃO DA PROPONENTE

Quem é a instituição proponente, a sua missão institucional e quais áreas de atuação.

Capacidade técnica e operacional da proponente

Incluir projetos recentes nessa temática desenvolvidos pela instituição (lembrar que terão que enviar comprovantes de execução).

Descrever a estrutura física e equipe técnica da proponente.

PROBLEMA A SER RESOLVIDO

A independência, para as pessoas idosas, relaciona-se à possibilidade de realizar tarefas e/ou ações cotidianas sem a ajuda de alguém ou algum equipamento.

O Guia de Cuidados para a Pessoa Idosa¹ revela que, na velhice, o declínio ou a perda da independência pode estar ligado ao aumento de perdas físicas, às experiências de incapacidade, às complicações de saúde relacionadas a doenças já existentes, ao aparecimento de doenças típicas do envelhecimento, ao acúmulo de efeitos de perdas importantes (morte de entes queridos, perda de emprego, afastamento dos filhos, etc.), à redução do tempo de vida, às barreiras do ambiente vivido por esse público e ao preconceito contra as pessoas idosas.

De acordo com Queiroz, Freitas, Silva (2015)², as alterações fisiológicas decorrentes do processo de envelhecimento, associadas às condições de exploração, opressão e violação de direitos humanos que vivenciam as pessoas residentes nas periferias brasileiras, estabelecem uma relação conflituosa, projetada por um poder exercido dos mais jovens para com os mais idosos e que geram, na maioria das vezes, conflitos desastrosos, inesperados e dolorosos, especialmente quando são idosos acamados. Esses conflitos são potencializados a depender do maior grau de dependência que a pessoa idosa possui, dada a necessidade de equipamentos e infraestrutura adequada para o exercício de suas funções. Considerando a escassez de recursos próprios e/ou das pessoas de seu convívio, esse grupo passa a depender ainda mais de outras pessoas.

Um estudo exploratório e descritivo realizado em duas comunidades periféricas do município de Fortaleza/CE, conduzido por essas autoras, identificou várias formas de violência e maus tratos dos familiares cuidadores com seus idosos acamados, até mesmo equívocos nesse público quando outras pessoas as ajudavam no banho, ao se alimentarem e na movimentação da cama para a cadeira de rodas.

A partir dessa realidade, questiona-se quais equipamentos seriam necessários para melhorar a qualidade de vida de pessoas idosas acamadas e domiciliadas, residentes na

¹ BRASIL. Guia de Cuidados para a Pessoa Idosa. Brasília, 2023.

² QUEIROZ, Terezinha Almeida, FREITAS, Maria Célia, SILVA, Jocilene. Maus tratos com idosos acamados: práticas de familiares residentes com idosos e reveladas por vizinhos conhecedores dos fatos. Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, 2015.

região de (**incluir região periférica em que o projeto será executado**), proporcionando mais autonomia e independência na dinâmica de seus cuidados.

Nessa perspectiva, o Projeto Viva + Periferia busca garantir os direitos humanos das pessoas idosas acamadas e domiciliadas, mapeando-as a partir de dados do Serviço de Atendimento Melhor em Casa, vinculado ao Ministério da Saúde, para identificar suas necessidades de equipamentos de apoio assistencial e, posteriormente, entregá-los – considerando os limites dos recursos financeiros disponibilizados para sua execução.

Área de abrangência

O Projeto Viva + Periferia será desenvolvido na região de (**incluir uma das cinco regiões brasileiras em que o projeto será executado**), no município de (**incluir nome do município**), no estado de (**incluir nome do estado**).

Descrever a área de intervenção do projeto, destacando informações sobre o município/UF e a região em que se pretende atuar, como Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), informações socioeconômicas e dados populacionais relativos ao projeto. O propósito dessas informações é fornecer à SNDPI o quadro geral do município/região para demonstrar a necessidade de realização do projeto e investimento do governo na aplicação de política pública naquele local. Desse modo, a proponente deverá selecionar e apresentar dados pertinentes ao objeto proposto, relacionando o percentual de pessoas idosas que poderiam se beneficiar nessa região.

PÚBLICO-ALVO

Para selecionar as pessoas idosas acamadas e domiciliadas que serão contempladas com as ações do Projeto Viva + Periferia, serão observados os perfis de usuários do Serviço de Atendimento Melhor em Casa, de acordo com as modalidades de Atenção Domiciliar, conforme detalhado abaixo.

1. Modalidade AD1 – pacientes que possuam problemas de saúde controlados/compensados e com dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde; e/ou pacientes que necessitem de cuidados de menor intensidade, incluídos os de recuperação nutricional, de menor frequência de visitas, com menor necessidade de recursos de saúde e dentro da capacidade de atendimento de todos os tipos de equipes que compõem a atenção básica.
2. Modalidade AD2 – usuários que possuam problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde e que necessitem de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuo, podendo ser oriundos de diferentes serviços da rede de atenção, com necessidade de frequência e intensidade de cuidados maior que a capacidade da rede básica.
3. Modalidade AD3 – usuários semelhantes aos da AD2, mas que façam uso de equipamentos específicos. São pacientes de maior complexidade que dificilmente terão alta dos cuidados domiciliares.

Para efeito deste projeto, serão priorizadas as pessoas idosas que se encontram na modalidade AD3, seguidas daquelas que estiverem no AD2 e AD1, nessa ordem.

Número de pessoas beneficiárias

Serão beneficiadas com a proposta um total de XXX* pessoas idosas.

* O projeto deve alcançar, no mínimo, 100 pessoas idosas.

JUSTIFICATIVA

A população mundial está envelhecendo rapidamente e no Brasil esse fenômeno vem ocorrendo de forma ainda mais acelerada. Dados do último Censo IBGE (2022) revelam uma mudança na estrutura etária brasileira, indicando uma queda no número de jovens e um aumento no número de pessoas idosas. Revelam ainda que, com o envelhecimento da população, a razão de dependência desse grupo também teve um aumento significativo, de 11,2 para 14,7, indicando a necessidade de redirecionamento de políticas públicas para esse segmento.

A Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos, aprovada em 2015 pela Organização dos Estados Americanos (OEA) e da qual o Brasil é signatário, dispõe sobre o processo heterogêneo do envelhecimento, enfatizando as condições de vulnerabilidade e múltiplas discriminações as quais as pessoas idosas e em processo de envelhecimento estão submetidas quando associadas a fatores históricos, socioculturais e demográficos.

No entanto, os normativos brasileiros que versam sobre os direitos das pessoas idosas foram construídos em uma dinâmica de homogeneização do processo de envelhecimento, permitindo que a coexistência de iniquidades de gênero, raça, renda e de acesso a saúde, educação e moradia que atravessam a vida de pessoas idosas as tornem mais vulneráveis, expondo-as a constantes violações de direitos humanos, principalmente aquelas que residem em territórios periféricos.

De acordo com Pazos (2020)³, o envelhecimento da população está diretamente ligado ao aumento da expectativa de vida, que reflete melhores condições de saúde, devido ao uso de tecnologias e outros fatores que reduzem as taxas de mortalidade e de doenças infectocontagiosas. O Mapa da Desigualdade (2020) aponta diferenças na expectativa de vida de pessoas que vivem nas periferias e em bairros nobres da cidade de São Paulo. Os dados dessa pesquisa mostram que a expectativa de vida de uma pessoa que vive no Jardim Ângela, região periférica da cidade, é de 58,3 anos; já para as que vivem no Jardim Paulista, região nobre da capital paulista, a expectativa ultrapassa os 80 anos.

Dentre os segmentos mais vulnerabilizados nesses territórios periféricos, encontram-se as pessoas idosas acamadas e domiciliadas. Nesse grupo de pessoas, estão aquelas com problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma Unidade Básica de Saúde e que necessitam de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuos. Os casos com maior complexidade são assistidos pelo Serviços de Atenção Domiciliar (SAD) – Melhor em Casa do Ministério da Saúde. O SAD acompanha pessoas idosas que possuem desde problemas de saúde controlados, que necessitem de cuidados de menor intensidade, até aquelas com impossibilidade física de locomoção, que dificilmente terão alta dos cuidados domiciliares.

³ PAZOS, Priscila de Freitas Bastos. Velhice e Trabalho: um estudo sobre o trabalhador idoso. Rio de Janeiro, 2020.

Diante do contexto exposto, as ações desenvolvidas no Projeto Viva + Cidadania objetivam a garantia dos direitos humanos das pessoas idosas acamadas e domiciliadas que vivem na região/município de **(incluir região/município em que o projeto será executado)**, a partir da oferta de equipamentos de apoio assistencial que proporcionem a elas mais qualidade de vida, autonomia e independência. Logo, as condições de permanência em suas residências serão potencializadas, contribuindo para a manutenção de suas referências e identidades sociais.

Caracterização dos interesses recíprocos

As ações a serem desenvolvidas no âmbito do Projeto revelam consonância com o Programa 5034 – Proteção à Vida, Fortalecimento da Família, Promoção e Defesa dos Direitos Humanos para Todos (PPA 2020-2023), especificamente com o seguinte objetivo e meta:

- Objetivo 1179 - Ampliar o acesso e o alcance das políticas de direitos, com foco no fortalecimento da família, por meio da melhoria da qualidade dos serviços de promoção e proteção da vida, desde a concepção, da mulher, da família e dos direitos humanos para todos.
- Meta 0506 - Promover maior e melhor acesso aos serviços de promoção e proteção de direitos, com foco no fortalecimento da família e em públicos não alcançados por políticas de governo.

Está ainda descrita na Ação Orçamentária 21AR - Promoção e Defesa de Direitos para Todos, consignada no Orçamento Fiscal da União de 2023 (Lei nº 14.535, de 17 de janeiro de 2023 - LOA 2023).

Nessa conjuntura, destaca-se que o Termo de Colaboração é um instrumento por meio do qual são formalizadas parcerias estabelecidas pela Administração Pública com Organizações da Sociedade Civil para consecução de finalidades de interesse público e recíproco, propostas pela própria Administração e envolvendo transferência de recursos financeiros. Dessa forma, o projeto “Viva + Periferia” contempla a atual diretriz da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, na perspectiva de garantir que todas as pessoas idosas tenham o direito de envelhecer com dignidade e qualidade de vida, reconhecendo que as pessoas não envelhecem de forma homogênea no território nacional e que são necessárias ações e políticas públicas específicas para combater as iniquidades que atravessam a vida das pessoas idosas, as vulnerabilizam e as expõem a constantes violações dos direitos humanos, com o recorte nesse projeto para as que residem em territórios periféricos.

OBJETO

Fornecimento de equipamentos de apoio assistencial para pessoas idosas acamadas e domiciliadas na região/município de **(incluir o nome da região/município)**, no estado de **(incluir o nome do estado)**.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Garantir os direitos humanos das pessoas idosas acamadas e domiciliadas, residentes na região/município de (incluir o nome da região/município), no estado de (incluir o nome do estado), por meio do fornecimento de equipamentos de apoio assistencial que proporcionem mais autonomia e qualidade de vida a esse público, a partir do Projeto Viva + Periferia.

Objetivos específicos

- I. Mapear pessoas idosas acamadas e domiciliadas na região/município de (incluir o nome da região/município), no estado de (incluir o nome do estado) e suas respectivas necessidades de equipamentos;
- II. Entregar os equipamentos às pessoas idosas; e
- III. Avaliar o impacto do projeto “Viva + Periferia” na vida das pessoas idosas que receberam os equipamentos.

META E ETAPAS

Meta 1: Distribuição de equipamentos para XXX* pessoas idosas acamadas e domiciliadas

* O projeto deve ter o alcance de, no mínimo, 100 (cem) pessoas idosas.

Etapa 1: Estruturação do projeto

- 1.1 Contratação de equipe técnica
- 1.2 Aquisição de material de apoio
- 1.3 Realização de visitas técnicas

Etapa 2: Aquisição de equipamentos

- 2.1 Seleção e compra dos equipamentos
- 2.2 Entrega dos bens
- 2.3 Avaliação do projeto

PERÍODO DE EXECUÇÃO

O período de execução do Projeto Viva + Periferia corresponde a 12 (doze) meses.

Cronograma de execução

Meta 1: Distribuição de equipamentos para XXX* pessoas idosas acamadas e domiciliadas						
* O projeto deve ter o alcance de, no mínimo, 100 (cem) pessoas idosas.						
Etapa	Especificação	Total da Etapa	Indicador físico		Datas	
			Unidade	Qtd.	Início	Fim
1	Estruturação do Projeto				1º mês	12º mês
1.1	Contratação de equipe técnica (nº de profissionais contratados)				1º mês	1º mês
1.2	Aquisição de material de apoio (nº de tipos de materiais)				1º mês	1º mês
1.3	Realização de visitas técnicas * (nº de visitas realizadas)				2º mês	11º mês
2	Aquisição de equipamentos				6º mês	12º mês
2.1	Seleção e compra de equipamentos				6º mês	7º mês
2.2	Entrega dos bens				6º mês	7º mês
2.3	Avaliação do Projeto (nº de relatórios a serem entregues)				11º mês	12º mês
Total do Projeto: R\$ 300.000,00						

* Serão realizadas 2 visitas técnicas para cada pessoa idosa: a primeira para identificar as necessidades das pessoas idosas e os equipamentos necessários; e a segunda para avaliar a melhoria da qualidade de vida após o recebimento dos equipamentos. Sugere-se a realização de 25 visitas técnicas por mês.

METODOLOGIA

A metodologia adotada consiste em descrever as ações necessárias para a execução do objeto proposto, conforme detalhamento abaixo.

Implementação de meta e etapas

Meta 1: Distribuição de equipamentos para **XXX*** pessoas idosas acamadas e domiciliadas

* O projeto deve ter o alcance de, no mínimo, 100 (cem) pessoas idosas

Etapa 1: Estruturação do projeto

1.1 Contratação de equipe técnica

a) Coordenador do Projeto

Profissional responsável pelo planejamento e realização das ações e acompanhamento do cronograma de execução. Fazem parte de suas competências, no âmbito do projeto, as seguintes atribuições:

- realizar reuniões estratégicas em conjunto com a OSC para o desenvolvimento das ações e aplicação dos recursos financeiros;
- acompanhar os bens adquiridos e serviços contratados para execução das ações;
- identificar e solucionar possíveis problemas no desenvolvimento das atividades;

- Acompanhamento financeiro da execução da proposta e acompanhamento e/ou preenchimento de informações e solicitações na Plataforma Transferegov; e
- Elaboração do relatório de avaliação do projeto, em conjunto com a/o Assistente Social.

É importante que esse profissional tenha nível superior, preferencialmente na área de ciências humanas, e tenha experiência em desenvolvimento e coordenação de projetos sociais.

b) Assistente Social

Profissional responsável por atuar diretamente junto às pessoas idosas acamadas e domiciliadas. Fazem parte de suas competências, no âmbito do projeto, as seguintes atribuições:

- Mapeamento de pessoas idosas acamadas e domiciliadas na região em que o projeto será executado, classificando-as em AD1, AD2 ou AD3;
- Articulação com os Serviços de Saúde para identificação desse público, no contexto do Serviço de Atendimento Melhor em Casa, do Ministério da Saúde;
- Criação de fichas e/ou instrumentos de coleta de dados para aplicação junto às pessoas idosas nas visitas técnicas para diagnóstico e identificação de necessidades e, posteriormente, avaliação após a entrega dos bens;
- Realização de visitas técnicas aos domicílios das pessoas idosas acamadas e domiciliadas;
- Elaboração de relatório final de avaliação projeto, juntamente com o Coordenador.

c) Assistente Administrativo

Profissional que dará suporte administrativo necessário para a execução das atividades do/a Coordenador/a e Assistente Social, como organização das fichas/instrumento de coleta de dados, coleta de orçamentos, acompanhamento da Plataforma Transferegov.br entre outras.

Os profissionais contratados desenvolverão suas atividades em conjunto com a Organização da Sociedade Civil para planejar as ações necessárias e elaboração de cronograma para execução do objeto proposto.

1.2 Aquisição de material de apoio

Para auxiliar na realização do projeto, poderão ser adquiridos itens como:

- Camiseta para utilização por profissional nas visitas técnicas, contendo o nome do projeto e logo do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania;
- Serviços de impressão das fichas/questionários a serem utilizados nas visitas técnicas;
- Caneta esferográfica – uma caixa com XX unidades; e
- Pasta plástica em L para organização das fichas/questionários – XXX unidades.

1.3 Realização de visitas técnicas

Tendo como referência o mapeamento das pessoas idosas no território, será realizado um cronograma de visitas, para que a responsável pelas ações possa entrar em contato e fazer o agendamento, considerando o cronograma estabelecido no projeto. As visitas serão registradas em fichas individuais, que subsidiarão tanto a compra dos equipamentos de apoio assistencial quanto à avaliação do projeto.

Etapa 2: Aquisição de equipamentos

2.1 Seleção e compra dos equipamentos

A partir da primeira visita técnica realizada junto a cada uma das pessoas idosas, serão identificados os equipamentos que podem melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. Uma vez relacionados e quantificados, serão realizadas as cotações dos bens a serem adquiridos (no mínimo 3 orçamentos para cada item de despesa) no intuito de identificar o menor preço para aquisição dos bens descritos no projeto. No rol de despesas dessa etapa, estão incluídos os bens de consumo (GND 3) que poderão ser adquiridos para suprir necessidades específicas das pessoas idosas, caso necessário.

2.2 Entrega dos bens

A Organização da Sociedade Civil será responsável pela entrega dos bens para as pessoas idosas beneficiárias do projeto, bem como realizar o registro fotográfico de cada uma das entregas, para efeito de comprovação das ações e prestação de contas do instrumento.

2.3 Avaliação do projeto

Após as visitas técnicas e as entregas dos equipamentos de apoio assistencial, as informações/dados coletados serão tratados, no intuito de gerar um relatório/diagnóstico do público atendido. Esse resultado é fundamental para avaliação e pertinência do projeto implementado e poderá subsidiar o aperfeiçoamento e a construção de políticas públicas para as pessoas idosas acamadas e domiciliadas.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A/O (nome da OSC) será responsável pelo monitoramento e avaliação do cumprimento do objeto e das ações pactuadas no âmbito do Projeto Viva + Cidadania – Fornecimento de equipamentos de apoio assistencial que proporcionem mais autonomia e qualidade de vida às pessoas idosas acamadas e domiciliadas, residentes nas periferias brasileiras, valendo-se de sua capacidade técnica comprovada, além da equipe técnica contratada.

Além das fichas/instrumento de coleta de dados, serão utilizados registros de fotos/vídeos dos bens entregues. Ainda, entregará ao Concedente toda a documentação comprobatória da execução do projeto e um relatório com a demonstração dos resultados

e cumprimento da meta e etapas propostas, apontando as dificuldades e limitações enfrentadas.

A Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, bem como outras áreas competentes do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, poderá solicitar informações acerca da execução do instrumento celebrado, viabilizando o monitoramento das ações e os ajustes ou alterações necessárias para a boa e regular aplicação dos recursos públicos, diante de possíveis dificuldades que, porventura, sejam identificadas.

RESULTADOS ESPERADOS

Meta 1: Distribuição de equipamentos para XXX* pessoas idosas acamadas e domiciliadas				
* O projeto deve ter o alcance de, no mínimo, 100 (cem) pessoas idosas				
Etapa	Especificação	Resultados esperados	Indicador	Formas de verificação
1	Contratação de equipe técnica	Execução de 100% dos Contratos	Percentual de cumprimento do objeto do Contrato	Contrato; relatório final de execução do contrato
	Aquisição de material de apoio	Aquisição de 100% dos materiais previstos	Percentual de materiais adquiridos	Notas fiscais
	Realização de visitas técnicas	100% de pessoas idosas visitadas	Percentual de pessoas idosas visitadas	Fichas/Instrumentos de coletas de dados; Relatórios
2	Seleção e compra dos equipamentos	Aquisição de 100% dos equipamentos previstos	Percentual de equipamentos adquiridos	Notas fiscais
	Entrega dos bens	Entrega de 100% dos bens previstos	Percentual de equipamentos entregues	Registros fotos/vídeos; termo de entrega/recebimento
	Avaliação do projeto	1 Relatório entregue	Número de relatórios entregues	Relatório anexado à Plataforma Transferegov.br

DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Orientações:

Avaliar os custos da Proposta

Pertinência dos itens de despesa com a legislação (Considerar: Art. 46 da Lei 13.019/2014 - despesas permitidas; Art. 45 da Lei 13.019/2014 – despesas vedadas; Art. 18 da Lei 14.436/2022 – LDO sobre diárias e passagens).

Providenciar orçamentos válidos (Lei 8.666/93 e Instrução Normativa nº 73/2020).

Observação: As tabelas de “Precificação” e “Plano de Aplicação Detalhado” apresentam exemplos de planejamento de gastos e distribuição de recursos.

Recursos do Projeto

O valor global da Proposta é de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), sendo este o valor de repasse. Não há previsão de contrapartida financeira ou de bens e serviços.

Precificação

Os orçamentos devem ser anexados na Aba “Anexos”, na Plataforma Transferegov.br, e devem ser emitidos em papel timbrado, com descrição detalhada do item orçado, valor unitário, quantidade e CNPJ, de acordo com a Lei 8.666/93 e Instrução Normativa nº 73/2020.

PRECIFICAÇÃO DA PROPOSTA						
Item	Despesa	Descrição	Orçamento 1	Orçamento 2	Orçamento 3	Valor unitário médio
			Valor unitário	Valor unitário	Valor unitário	
1	Bem	Cadeira de banho higiênica e reforçada com assento estofado e coletor	R\$ 277,90	R\$ 287,90	R\$ 289,00	R\$ 284,94
2	Bem	Cama com colchão hospitalar, grade de proteção e barra de apoio	R\$ 2.450,00	R\$ 2.480,00	R\$ 2.617,02	R\$ 2.515,67
3	Bem	Oxímetro	R\$ 99,00	R\$ 99,50	R\$ 120,90	R\$ 106,47
4	Bem	Aferidor de pressão arterial	R\$ 74,90	R\$ 89,90	R\$ 112,90	R\$ 92,57
5	Bem	Cadeira de rodas	R\$ 429,00	R\$ 419,00	R\$ 549,00	R\$ 465,67
6	Bem	Mesa de refeição de leito	R\$ 463,27	R\$ 498,00	R\$ 519,68	R\$ 493,65
7	Bem	Mesa de atividades para cadeira de rodas	R\$ 166,47	R\$ 261,00	R\$ 560,00	R\$ 329,16
8	Bem	Suporte multiuso para lavar a cabeça	R\$ 133,00	R\$ 140,00	R\$ 160,00	R\$ 144,33
9	Bem	Lavatório portátil de cabeça para acamados	R\$ 202,57	R\$ 209,92	R\$ 217,54	R\$ 210,00
10	Bem	Andador	R\$ 179,00	R\$ 184,00	R\$ 196,00	R\$ 186,34
TOTAL (GND 4)						R\$ 200.000,00
Item	Despesa	Descrição	Orçamento 1	Orçamento 2	Orçamento 3	Valor unitário médio
			Valor unitário	Valor unitário	Valor unitário	
11	Bem de consumo	Almofada ortopédica de posicionamento para giro	R\$ 130,98	R\$ 135,38	R\$ 167,45	R\$ 144,60
12	Bem de consumo	Tapetes antiderrapantes para o banho	R\$ 29,99	R\$ 23,90	R\$ 14,69	R\$ 22,86
13	Serviço	Contratação de Coordenador de Projetos Sociais	R\$ 3.500,00	R\$ 3.300,00	R\$ 3.177,00	R\$ 3.325,67
14	Serviço	Contratação de Assistente Social	R\$ 2.356,00	R\$ 2.371,00	R\$ 2.367,00	R\$ 2.364,67
15	Serviço	Contratação de Assistente Administrativo	R\$ 2.378,55	R\$ 2.092,21	R\$ 2.059,28	R\$ 2.176,68
16	Serviço	Passagem (tarifa de transporte público)	R\$ 6,10	R\$ 6,00	R\$ 6,00	R\$ 6,03
17	Bem de Consumo	Camiseta para o projeto	R\$ 28,00	R\$ 31,85	R\$ 41,20	R\$ 33,69
18	Serviço	Serviços de impressão (folha)	R\$ 0,90	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 0,97
19	Bem de Consumo	Caneta esferográfica cristal tinta azul	R\$ 45,90	R\$ 49,90	R\$ 59,60	R\$ 51,81
20	Bem de Consumo	Pasta plástica em L pp 0,15 A4 transparente L15 A4	R\$ 13,43	R\$ 17,01	R\$ 33,28	R\$ 21,24
TOTAL (GND 3)						R\$ 100.000,00
VALOR TOTAL DA PROPOSTA: R\$ 300.000,00						

Plano de aplicação detalhado

Utilizar o quadro abaixo para detalhar as despesas da proposta (se necessário consultar o Manual Técnico do Orçamento - MTO).

PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO						
Despesa	Descrição	Cód. Natureza Despesa	Unidade	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total
Bem	Cadeira de banho higiênica e reforçada com assento estofado e coletor	449052	unidade		R\$ 284,94	
Bem	Cama com colchão hospitalar, grade de proteção e barra de apoio	449052	unidade		R\$ 2.515,67	
Bem	Oxímetro	449052	unidade		R\$ 106,47	
Bem	Aferidor de pressão arterial	449052	unidade		R\$ 92,57	
Bem	Cadeira de rodas	449052	unidade		R\$ 465,67	
Bem	Mesa de refeição de leito	449052	unidade		R\$ 493,65	
Bem	Mesa de atividades para cadeira de rodas	449052	unidade		R\$ 329,16	
Bem	Suporte multiuso para lavar a cabeça	449052	unidade		R\$ 144,33	
Bem	Lavatório portátil de cabeça para acamados	449052	unidade		R\$ 210,00	
Bem	Andador	449052	unidade		R\$ 186,34	
TOTAL (GND 4)						R\$ 200.000,00
Despesa	Descrição	Cód. Natureza Despesa	Unidade	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total
Bem de consumo	Almofada ortopédica de posicionamento para giro	339039	unidade		R\$ 144,60	
Bem de consumo	Tapetes antiderrapantes para o banho	339039	unidade		R\$ 22,86	
Serviço	Contratação de Coordenador de Projetos Sociais	339037	mês		R\$ 3.325,67	
Serviço	Contratação de Assistente Social	339037	mês		R\$ 2.364,67	
Serviço	Contratação de Assistente Administrativo	339037	mês		R\$ 2.176,68	
Serviço	Passagem (tarifa de transporte público)	339039	unidade		R\$ 6,03	
Bem de consumo	Camiseta para o projeto	339039	unidade		R\$ 33,69	
Serviço	Serviços de impressão (folha)	339039	unidade		R\$ 0,97	
Bem de consumo	Caneta esferográfica cristal tinta azul	339039	unidade		R\$ 51,81	
Bem de consumo	Pasta plástica em L pp 0,15 A4 transparente L15 A4	339039	unidade		R\$ 21,24	
TOTAL (GND 3)						R\$ 100.000,00
TOTAL DA PROPOSTA: R\$ 300.000,00						

Plano de aplicação consolidado

Utilizar o quadro abaixo para detalhar as despesas da proposta, de acordo com o Grupo de Natureza de Despesa.

Importante: Para preencher o quadro abaixo, observar o limite para GND e confrontar com as informações constantes no Plano de Aplicação Detalhado.

EIXO SAÚDE		
Grupo de Natureza de Despesa	Valor	Total da Proposta
3	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
4	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
TOTAL	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00

Cronograma de desembolso

A Concedente fará o repasse do valor total do recurso do Projeto em parcela única, previsto para o primeiro mês após a celebração do instrumento.

EIXO SAÚDE			
Meta 01: Distribuição de equipamentos para XXX* pessoas idosas acamadas e domiciliadas			
* O projeto deve ter o alcance de, no mínimo, 100 (cem) pessoas idosas			
Etapa	Descrição	Mês de desembolso	Valor
1	Estruturação do Projeto	1º	R\$ 100.000,00
2	Aquisição de equipamentos	1º	R\$ 200.000,00
TOTAL			R\$ 300.000,00